

## CONSTRUINDO COMPETÊNCIAS

## A TEORIA DA VARIAÇÃO EM FERENCE MARTON: COMPREENDER A APRENDIZAGEM COMO DISCERNIMENTO

Dr. Anderson Bençal Indalécio

A Teoria da Variação, desenvolvida por Ference Marton, constitui uma importante contribuição para a compreensão contemporânea dos processos de aprendizagem. Essa teoria parte do princípio de que aprender não significa apenas acumular informações, mas desenvolver a capacidade de discernir aspectos relevantes de um fenômeno. A aprendizagem ocorre quando o indivíduo passa a perceber diferenças, relações e estruturas que antes não eram evidentes.

Segundo Marton, todo objeto de conhecimento possui múltiplas dimensões e características. No entanto, o estudante não consegue apreender todas essas dimensões simultaneamente. O processo de aprendizagem envolve a ampliação progressiva da consciência sobre esses aspectos, permitindo uma compreensão mais profunda e estruturada. Nesse sentido, aprender implica perceber algo de uma maneira nova ou mais complexa do que anteriormente.

Um conceito central da teoria é o de “variação”. Para que o estudante compreenda um determinado aspecto, é necessário que ele experimente variações desse elemento em diferentes contextos. Ao comparar situações, identificar semelhanças e diferenças, o estudante desenvolve a capacidade de discernimento. Esse processo possibilita a construção de significados mais estáveis e transferíveis para novas situações.

A Teoria da Variação também destaca que a aprendizagem possui um caráter qualitativo. Não se trata apenas de saber mais, mas de saber de forma diferente. Dois estudantes podem possuir acesso à mesma informação, mas diferirem na maneira como a compreendem. A diferença está na forma como organizam, relacionam e interpretam o conhecimento. A aprendizagem, portanto, envolve uma transformação na maneira de perceber o mundo.

Essa perspectiva contribui para uma compreensão mais profunda do ensino, ao reconhecer que o desenvolvimento do conhecimento depende da forma como o estudante entra em contato com o objeto de aprendizagem. O papel do ensino consiste em favorecer experiências que ampliem as possibilidades de discernimento, permitindo ao estudante perceber aspectos críticos e estabelecer relações significativas.

A Teoria da Variação oferece, assim, uma base sólida para compreender a aprendizagem como um processo de construção progressiva de significados. Ao enfatizar o discernimento, a relação e a ampliação da consciência, essa teoria contribui para a formação de sujeitos capazes de compreender de maneira mais profunda e reflexiva os fenômenos com os quais interagem.

### Referência

MARTON, Ference. **Necessary conditions of learning**. London: Routledge, 2015.